

NOMENCLATURA

Zea mays

Gênero

Epíteto específico



Espécie

NOMENCLATURA CIENTÍFICA

Sistema binomial (2 nomes).

- ➔ 1º nome – refere-se à categoria Gênero, deve ser escrito com inicial maiúscula
- ➔ 2º nome – refere-se ao epíteto específico (define a espécie), deve ser escrito com inicial minúscula

Nome em latim ou latinizado.

Nome deve estar em destaque (sublinhado ou negrito ou itálico).

Exemplo

Crotalus terrificus - cascavel

gênero

epíteto específico (espécie)

OBSERVAÇÕES

3 nomes:

Anopheles (Nyssorhyncus) darlingii (mosquito prego)

gênero subgênero espécie

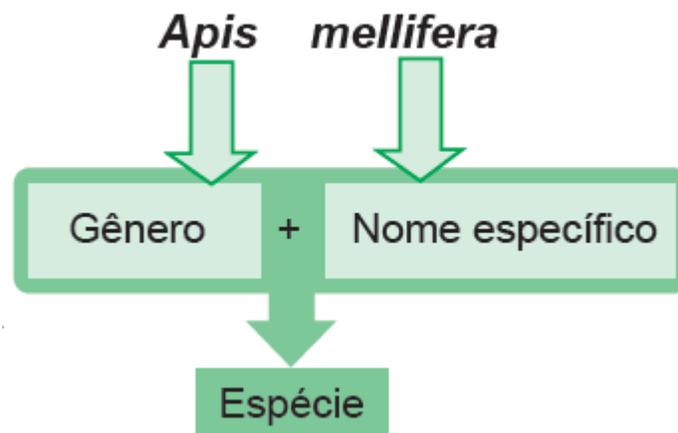
Rhea americana alba (ema branca)

gênero espécie subespécie

Um sistema binomial

O nome de cada espécie é composto por **duas palavras**, e por isso o sistema é chamado binomial. A primeira palavra indica o **gênero**, e as duas em conjunto indicam a **espécie**. Veja o exemplo abaixo:

Nome comum	Nome científico	Nome do gênero	Epíteto específico
Feijão	(composto de duas palavras)	<i>Phaseolus vulgaris</i>	



Regras Internacionais

1. **Nomes científicos** devem ser escritos **em latim** ou latinizados quando derivados de outra língua.
2. Nome do **gênero** com **inicial maiúscula**, da **espécie, minúscula**.
3. **Nomes manuscritos** devem ser **sublinhados**, **exceto** quando em **itálico** ou **negrito**. Ex: Homo sapiens ou *Homo sapiens*
4. A nomenclatura para **Subespécie é trinominal**. : Cascavel
brasileira = *Crotalus terrificus terrificus* *Cascavel*
venezuelana = *Crotalus terrificus durissus*
5. A designação para **Subgênero** aparece entre o gênero e o epíteto específico, **entre parênteses e com inicial maiúscula**.
Mosquito da Dengue = *Aedes (Stegomyia) aegypti*

6. Se o **autor da descrição** for mencionado, seu nome deve vir após o termo específico sem pontuação. A **data de descrição** vem após a vírgula. Ex:
Trypanossoma cruzi Chagas, 1909.

7. Tem **prioridade** os nomes registrados em primeiro lugar. Assim se um pesquisador descrever um animal já classificado, **prevalece o primeiro nome.**

8. O nome das **famílias dos animais** recebe o **sufixo idae** e o da **subfamília, inae.** Ex: **Felidae, Felinae.**

9. Nos **vegetais**, utiliza-se o **sufixo aceae** para as **famílias.** Ex:
Rosaceae, Palmaceae.

• Regras das abreviaturas

- ✓ A abreviatura "sp." é usada quando o nome da espécie não pode ou não interessa ser explicitado.
- ✓ A abreviatura "spp." (plural) indica "várias espécies".
- ✓ Quando o nome científico é utilizado pela primeira vez em um texto deve necessariamente ser escrito por extenso; nas demais vezes a parte genérica pode ser abreviada.
 - ✓ Ex1: O que se pode dizer, pelos os rastros do animal, é que se trata de um *Canis sp.*
 - ✓ Ex2: Os *Canis spp.* possuem dieta essencialmente carnívora.
 - ✓ Ex3: Cachorro - *Canis familiaris* - *C. familiaris*.
 - ✓ Ex4: Escherichia coli é consultado frequentemente como apenas *E. coli*.

TAXONOMIA

CLASSIFICAÇÃO, DESCRIÇÃO E NOMENCLATURA DOS SERES VIVOS

SYSTEMA NATURAE

ESCRITO POR CARL VON LINNÉ

LINEU

REGRAS DE NOMENCLATURA CIENTÍFICA

NOMES ESCRITOS EM LATIM (língua morta)

CATEGORIA
MAIS
ABRANGENTE

REINO

FILO

CLASSE

ORDEM

FAMÍLIA

GÊNERO

ESPÉCIE

CATEGORIA
MENOS
ABRANGENTE

PRIMEIRA LETRA
SEMPRE MAIÚSCULA, E
AS OUTRAS TODAS
MINÚSCULAS

Homo



sapiens

NOME FORMADO POR UM EPÍPETO GENÉRICO (gênero) E UM EPÍPETO ESPECÍFICO (único da espécie)